

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PROJETO SISTACAD 2.0 - PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

CONTEXTUALIZAÇÃO

No primeiro trimestre de 2023 do projeto focou na elaboração do plano de trabalho do respectivo ano, no aperfeiçoamento do projeto para as necessidades da Fundação CECIERJ, na elaboração dos editais de processo seletivo simplificado e no desenvolvimento do primeiro release (entrega) de 2023.

O trabalho realizado em 2022 relevou que o SISTACAD 1 e seus sistemas auxiliares possuem contexto mais amplo e que os controles paralelos por planilha precisam incorporados ao projeto. Além desse fato o processo de levantamento de requisitos relevou também alguns usuários da Fundação apresentam algum tipo de resistência ou dificuldade de uso dos sistemas atuais. Segundo as entrevistas essa resistência/dificuldade pode estar atrelada ao desconhecimento de como usar o atual sistema ou aos entraves tecnológicos. Esse comportamento tem como consequência negativa a sobrecarga das Diretorias de Registro Escolar (DRE) e Diretoria de Tutoria (DIRTUT).

REESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE

Houve a necessidade de ajustes nas equipes para o ano de 2023. Em relação ao grupo operacional, a equipe de requisitos foi reduzida de 5 para 3 profissionais no time operacional. Para a equipe de desenvolvimento será necessário novo processo seletivo simplificado onde o requisito mínimo passará a ser o ensino médio. Conforme mencionado em relatórios anteriores o processo simplificado com requisito mínimo o ensino superior teve baixa procura e após a análise do currículo, não houve o provimento de todas as vacâncias. Isso ocorreu pois, como o mercado de Tecnologia da Informação está em ascensão, empresas do mundo inteiro tem contratado mão de obra especializada, pagando altos salários, o que traz dificuldades para Uerj atrair e contratar este tipo de profissionais. O novo edital prevê como requisito mínimo o ensino médio e a graduação como pontuação. Esse edital será descrito de forma detalhada mais adiante.

As atividades de consultor de infraestrutura e consultor de implantação e DBA foram descontinuadas porque a primeiro ano do projeto permitiu entender e arquitetar a infraestrutura necessária para o processo de desenvolvimento. Já as atividades de teste de software serão realizadas ou pelos desenvolvedores através da metodologia TDD (*Test Driven Development*) ou pelos usuários do sistema no ambiente de homologação.

O papel de Consultor de assuntos estratégicos foi migrado para o Coordenador de Negócios e Relacionamento, o papel de Especialista de sistemas acadêmicos foi migrado para Especialista de Sistemas Legado I, o papel de Consultor de Sistemas Auxiliares foi migrado para Especialista de

Sistemas Legado II (esses dois especialistas serão descritos mais a frente). O apoio administrativo teve que ser dividido em dois núcleos. São eles: Núcleo administrativo e Núcleo de Gestão de pessoas. O papel do consultor acadêmico foi migrado para o Núcleo Pedagógico.

Com o objetivo de melhorar a experiência e a percepção dos usuários, o plano de trabalho em 2023 incluiu em seu núcleo estruturante a coordenação de Negócio e Relacionamento. Essa coordenação foi pensada para trabalhar alinhada com as coordenações de Pedagógica, Requisito e Desenvolvimento. Seu foco no projeto é promover uma ponte entre os usuários e o SISTACAD 2.0. Essa coordenação atuará como uma interface de facilitação entre as universidades consorciadas para usuários dos polos do CECIERJ, tutores, alunos e diretorias. Para tanto, essa coordenação é composta por três segmentos importantes: o primeiro segmento de negócio que tem por objetivo apresentar com clareza para os usuários do SISTACAD 2.0 as regras de negócio (funcionamento dos processos) da fundação e como essas regras se dão dentro do SISTACAD 2.0; o segundo segmento é o de relacionamento. Esse, por sua vez, tem papel estratégico nas relações entre as Universidades Consorciadas e a Fundação no que tange à estruturação, adequação, mediação das regras das Universidades e Fundação. Já o terceiro segmento é de acessibilidade que terá como objetivo detectar as principais necessidades de acessibilidade no dia a dia dos usuários para tais necessidades sejam incorporadas ao desenvolvimento do sistema.

Outra coordenação criada para compor a equipe do projeto foi a coordenação pedagógica. Essa coordenação tem três objetivos estratégicos no projeto. O primeiro deles é dialogar com o corpo docente e que compõe os cursos oferecidos pelo consórcio, de forma que as necessidades docentes e discentes sejam traduzidas e atendidas no sistema. Já o segundo e o terceiro são: criar o desenho didático dos workshops e gerenciar a produção acadêmica prevista no AEDA 134.

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

Conforme relatórios anteriores, no ano de 2022, a entrega do release zero (atualmente disponível apenas na rede interna em: <http://sistacad-dev.uerj.br>) permitiu conceber a arquitetura básica e as interfaces de migração e integração entre o SISTACAD 1 e o Sistema de Tutoria com o SISTACAD 2.0. Consequentemente, as entregas previstas para 2023 rodem sobre essa arquitetura. Portanto, conforme previsto no Plano de Trabalho, no ano de 2023 o projeto prevê 4 entregas (releases) para esse ano. Seguindo princípio do Gerenciamento Ágil e o roteiro do SISP, cada release deve ser uma entrega de parte do produto em pleno funcionamento.

No final de 2022 a previsão era que a primeira entrega de 2023 fosse o módulo de processo seletivo. Esse módulo tem por principal objetivo controlar o processo seletivo e a análise do currículo dos tutores. Atualmente existe uma lacuna entre o sistema que faz a seleção de tutores e a entrada do apto para atuar na tutoria. Essa lacuna é preenchida por meio de diversas planilhas que controlam a

análise do currículo dos tutores, organizam o controle da fila de cadastro de reserva. Sendo assim, desenvolver um módulo de seleção no SISTACAD 2.0 que remova a lacuna acima é um entrega de valor direto para o projeto.

A pedido da fundação, foi solicitado que módulo de seleção passasse a compor a segunda entrega do ano e que a primeira entrega fosse o módulo de tutoria. Essa solicitação baseia-se em um episódio que relevou um BUG no atual sistema de tutoria. A Bolsa da Universidade Aberta do Brasil (UAB) sofreu reajuste e, a partir desse reajuste, foi identificado que o atual sistema de tutoria não tinha suporte para processar a alteração de valor dessa bolsa. Vale ressaltar que atualmente o sistema de tutoria atual não possui um desenvolvedor que atue nas atividades de sustentação do sistema. Como em 2022 a equipe do projeto SISTACAD 2.0 teve que desempenhar o trabalho de engenharia reversa no banco e na aplicação do atual sistema de tutoria, a Fundação fez duas solicitações para nossa equipe: A primeira foi tentar, em um trabalho a quatro mãos com a TI da Fundação (DIRINFO), identificar onde poderia estar o BUG no processamento da bolsa UAB para que o sistema pudesse continuar processando as folhas dos meses subsequentes; a segunda frente foi reestruturar a primeira entrega de forma que o módulo de tutoria do SISTACAD 2.0 seja a primeira entrega de 2023 e que o atual sistema de tutoria seja totalmente descontinuado.

Identificar o BUG do processamento das bolsas não foi uma tarefa fácil porque exigiu uma reengenharia mais aprofundada no código do que a que tinha sido feita inicialmente no levantamento de requisitos. O problema foi identificado e exigiu alteração no código do sistema atual. Além disso o cronograma teve que ser alterado para atender tal solicitação. As quatro entregas (releases) para o ano de 2023 estão mantidas, mas a primeira entrega que estava prevista para 28 de abril vai acontecer em 30 de junho e os ciclos das sprints serão reduzidos, a fim de atender o cronograma.

PROCESSO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

O processo de gestão do conhecimento foi planejado a fim de que pudesse ser desenvolvido a partir de pesquisa científica, envolvendo a coleta, organização, compartilhamento e aplicação de informações e conhecimentos gerados por meio de pesquisas científicas. Os principais passos desse processo para as próximas etapas são:

Identificação de Necessidades: O processo começa com a identificação das necessidades de conhecimento na organização ou na comunidade acadêmica. Isso pode envolver a identificação de questões de pesquisa, problemas a serem resolvidos ou áreas de interesse.

Realização de Pesquisas: Os pesquisadores realizam estudos científicos para obter novos conhecimentos e informações relevantes para as necessidades identificadas. Isso pode incluir a realização de experimentos, coleta de dados, revisão da literatura e outras atividades de pesquisa.

Coleta de Dados e Informações: Os dados e informações gerados pelas pesquisas são coletados e registrados de maneira sistemática. Isso pode incluir a criação de bancos de dados, relatórios de pesquisa e documentos científicos.

Análise e Síntese: Os dados coletados são analisados e sintetizados para identificar padrões, tendências e conclusões relevantes. Isso ajuda a transformar dados em conhecimento.

Documentação e Compartilhamento: Os resultados da pesquisa são documentados em relatórios, artigos científicos, apresentações e outros formatos. É essencial compartilhar essas informações para que outras pessoas na organização ou comunidade acadêmica possam acessá-las.

Armazenamento e Organização: Os documentos e informações são armazenados de forma organizada, muitas vezes em repositórios de conhecimento, bibliotecas digitais ou sistemas de gerenciamento de documentos. Isso facilita o acesso e a recuperação de informações relevantes no futuro.

Acesso e Disseminação: As informações e conhecimentos são disponibilizados para os membros da organização ou da comunidade acadêmica por meio de sistemas de informação, bibliotecas digitais, intranets, conferências, workshops e outras formas de comunicação.

Treinamento e Capacitação: Para garantir que as pessoas possam aproveitar o conhecimento gerado pela pesquisa, é importante fornecer treinamento e capacitação adequados. Isso ajuda a melhorar a compreensão e a aplicação do conhecimento.

Aplicação e Inovação: O conhecimento gerado pela pesquisa é aplicado em práticas e processos organizacionais, bem como em projetos de inovação. Isso pode resultar em melhorias, soluções inovadoras e avanços significativos.

Avaliação e Feedback: É importante avaliar regularmente a eficácia do processo de gestão do conhecimento, identificando o impacto do conhecimento gerado e fazendo ajustes conforme necessário.

O processo de gestão do conhecimento a partir de pesquisa científica tem sido fundamental para a geração de inovações e o avanço do conhecimento em organizações e instituições acadêmicas, como é o caso do CECIERJ. Ele poderá ajudar no aproveitamento do potencial de descobertas científicas e a aplicá-las de maneira eficaz para atender às necessidades do CECIERJ e/ou do consórcio CEDERJ.

Thiago Fernandes Pacheco

Coordenador Geral do Projeto

Matrícula 37455-3

ID: 4462286-4